

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

janeiro 2000

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Murtos Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agropecuária
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil
Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE TÉCNICA

Equipe de Análise/Redação:

Para o Rio de Janeiro:

Guilherme Silva Telles Junior

Nilo Lopes de Macedo

Consultores do IBGE

Para o Recife:

Roberto Alves de Lima

Consultor do Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

Para Salvador:

Aída Tavares Bahia

Economista da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática

Gilmar da Costa Gonçalves

Maria Cristina Vannier dos Santos

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereços) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE) e com a Superintendência de Estudos econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

DESEMPENHO DO COMÉRCIO EM JANEIRO DE 2000

Como se sabe, o nível de vendas do comércio varejista é marcado por forte retração entre dezembro e janeiro em virtude da sazonalidade, sendo natural, portanto, as altas taxas negativas registradas no período para o *faturamento real*, como aponta a Pesquisa Mensal de Comércio que constatou na comparação com o mês anterior variações de -34,0% para a **Região Metropolitana de Salvador**; -30,9% na do **Rio de Janeiro**; e -29,0% para a **Região Metropolitana de Recife**. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, comparação mais indicada para análise sobre o comportamento do setor quando não se dispõe de séries com ajuste sazonal, a PMC detecta também resultados negativos em todas as três áreas pesquisadas, com as taxas se situando em -7,8% em **Recife**; -2,7% no **Rio de Janeiro**; e de -2,1% para **Salvador**.

Em termos de *emprego*, a **Região Metropolitana do Rio de Janeiro** superou as demais ao registrar queda da ordem de -2,6% em relação a dezembro/99. Já em **Recife** e **Salvador** o número de pessoas ocupadas no setor varejista foi reduzido, na mesma comparação, em -0,6% e -0,1% respectivamente. Sobre janeiro do ano passado, as três regiões também assinalaram resultados negativos no nível de ocupação, destacando-se **Recife** com variação de -12,4%, fato que está relacionado, em boa medida, ao desempenho de seu faturamento, com retração maior no período do que nas duas outras regiões. A redução nos postos de trabalho do setor na relação janeiro 00/janeiro 99 apresentou taxas de -3,7% no **Rio de Janeiro** e de -3,0% para **Salvador**.

Já com relação ao montante pago de *salários e demais remunerações*, as taxas de variação em janeiro sobre o mês anterior foram de -33,3% em **Salvador**; -31,7% no **Rio de Janeiro**; e de -31,1% em **Recife**. Estas variações negativamente elevadas resultam do cotejo com dezembro, mês em que a folha é superdimensionada pelos pagamentos do 13º salário e das comissões sobre as vendas do Natal. Em relação a janeiro de 99, a massa de salários pagos decresceu -13,7% no comércio varejista da **Região Metropolitana de Recife**; -7,3% no de **Salvador** e crescimento de 2,1% para o do **Rio de Janeiro**.

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

FATURAMENTO REAL

Refletindo o movimento sazonal das vendas, o comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro reduziu seu faturamento real em -30,9% em janeiro com relação a dezembro do ano passado. Na comparação com janeiro/99 a taxa de variação ficou em -2,7%, enquanto o indicador acumulado dos últimos 12 meses, mantendo a desaceleração do seu ritmo de queda, apresenta taxa -3,1% nesse mês.

Todas as dez atividades pesquisadas registraram resultados negativos entre dezembro/98 e janeiro deste ano. As maiores variações ocorreram nos segmentos que tradicionalmente experimentam elevado nível de vendas no final do ano, como *vestuário, calçados e tecidos*, com variação de -63,2%; *lojas de departamentos* (-57,9%); *outros artigos de uso pessoal* (-41,4%); *móveis e eletrodomésticos* (-35,3%); e *super e hipermercados* (-26,4%). Os resultados desses cinco ramos explicam mais de 80% da taxa global do setor varejista, na relação mês/mês anterior.

As demais atividades assinalaram reduções bem menores que a média geral do varejo: *material de construção* (-21,9%); *farmácias, drogarias e mercearias* (-16,1%), *combustíveis e lubrificantes* (-14,8%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-12,9%); e *automóveis e motos, peças e acessórios* (-12,7%).

Os 26,4% de queda em *super e hipermercados* não comprometeram as taxas de desempenho da atividade em relação ano anterior. Sobre janeiro/99 registra-se um acréscimo no faturamento real de 11,3%. O mesmo se pode afirmar com relação ao índice acumulado dos últimos 12 meses, cuja variação sobe dos 6,7% em dezembro para 7,2% este mês.

Todos os grupos de produtos comercializados no ramo apresentam taxas positivas em ambos os indicadores. Em comparação a janeiro do ano passado, os acréscimos são de 8,7% em *alimentos*; 14,6% em *consumo pessoal*; 12,6% para *consumo residencial* e de 72,9% em *outros artigos*.

Além de *super e hipermercados*, duas outras atividades registraram resultados positivos em relação a janeiro do ano passado: *automóveis e motos, peças e acessórios*, com acréscimo de 4,2%; e *material de construção* (0,7%). Porém, no acumulado dos últimos 12 meses ambas assinalam quedas de faturamento real, sendo de -10,3% para *automóveis* e de -2,3% em *material de construção*.

O segmento de *veículos novos*, com quedas de -17,3% sobre o mês anterior e de -21,8% no acumulado dos últimos 12 meses, tornou-se o principal responsável pelos resultados negativos da atividade de *automóveis e motos, peças e acessórios* nestes respectivos indicadores.

As dificuldades que vêm se estabelecendo na aquisição do “carro zero” - provocadas, entre outros fatores, pelos aumentos dos seus preços (22,79% de variação ao longo de 1999 segundo o IPCA) e dos custos de financiamento -, acabaram dando fôlego ao ramo de *veículos usados* que, embora reduzindo o seu faturamento real em -6,1% com relação a dezembro próximo passado, apresenta taxas de crescimento de 113,6% sobre janeiro de 99 e de 51,8% no acumulado de 12 meses.

A maior queda em relação ao mesmo mês do ano anterior continua pertencendo a *lojas de departamentos*, com taxa de variação de -26,2% sobre janeiro de 1999. Na mesma comparação, também se destacaram negativamente as atividades de *outros artigos de uso pessoal* (-23,1%) e *mercearias, açougues e assemelhados* (-19,3%).

O segmento de *lojas de departamentos* lidera a queda também no resultado acumulado dos últimos 12 meses, no qual aponta redução no faturamento real da ordem de -28,6%, provocado

basicamente pelo declínio de -40,7% em *consumo pessoal*. Neste indicador, constata-se ainda decréscimos acentuados em *vestuário, calçados e tecidos* (-15,1%), *mercearias, açougues e assemelhados* (-10,5%); e *automóveis e motos, peças e acessórios* (-10,3%).

A redução de -14,8% no faturamento de *combustíveis e lubrificantes*, entre dezembro/99 e janeiro deste ano, reverteu o sinal da sua taxa anualizada de desempenho, com o indicador acumulado de 12 meses passando de 0,6% em dezembro para -0,9% em janeiro. Este comportamento sinaliza uma redução na quantidade consumida de combustíveis, em decorrência provavelmente da majoração acentuada dos seus preços ao longo do ano passado.

O segmento de *farmácias, drogarias e perfumarias* foi outro a iniciar o ano com perda de dinamismo, faturando -16,1% com relação ao mês anterior e -7,2% sobre janeiro/99; o que contribui para reduzir o seu ritmo de crescimento no indicador acumulado dos últimos 12 meses, cuja taxa caiu de 7,8% para 6,4%. Suspeita-se que os aumentos de preços praticados no setor, cuja taxa de variação no ano passado superou à média geral de inflação, venham contribuindo para a contenção da demanda por medicamentos.

Os -35,3% de variação, entre dezembro e janeiro últimos, no faturamento real de *móveis e eletrodomésticos* contribuíram para que a atividade revelasse também resultados negativos nas demais comparações: -7,8% com relação a janeiro/99 e -1,3% no acumulado dos últimos 12 meses; com este último indicador registrando, inclusive, aceleração no seu ritmo de queda.

Os resultados por classe de pessoal ocupado, como não poderia deixar de ser, apresentaram também quedas generalizadas na relação janeiro 00/dezembro 99, com as taxas variando dos -22,5% obtidos pelo estrato de *0 a 9 pessoas ocupadas* a -43,8% no de *20 a 49 pessoas ocupadas*. Das quatro classes de estabelecimentos definidas pela Pesquisa Mensal de Comércio, a única com resultado positivo em relação a janeiro de 1999 foi a de *50 e mais pessoas ocupadas*, com acréscimo de 5,4% no faturamento real. As demais classes assinalaram, no mesmo confronto, os seguintes resultados: -7,1% para a *0 a 9 pessoas*; -8,3% na de *20 a 49 pessoas*; e -12,8% para a de *10 a 19 pessoas*.

Por grupos de produtos, destaca-se com o maior declínio no faturamento entre dezembro e janeiro o item de *consumo pessoal*, revelando taxa de variação da ordem de -46,3%; seguido por *consumo residencial* (-34,5%) e *alimentos* (-26,4%). Os demais resultados, já anunciados acima, são de -12,7% no *ramo automotivo*; -14,8% em *combustíveis e lubrificantes*; e de -21,9% em *material de construção*. Metade dos grupos, no entanto, obteve acréscimo de faturamento na comparação com janeiro de 99: *alimentos* (3,4%); *automóveis e motos, peças acessórios* (4,2%); e *material de construção* (0,7%); assinalando, por outro lado, taxas negativas de variação *consumo pessoal* (-13,0%); *combustíveis e lubrificantes* (-12,7%); e *consumo residencial* (-4,7%).

EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de janeiro uma redução de -2,6% no total de postos de trabalho em relação a dezembro/99. A extinção dos empregos de caráter provisório, criados na época do Natal, foi o principal motivo para este resultado negativo. Em relação a janeiro de 1999 houve um decréscimo de -3,7% no nível de ocupação. Nos últimos 12 meses, o comércio varejista registrou uma redução de -3,3% no número de pessoas ocupadas.

A diminuição no número de postos de trabalho foi observada em praticamente todas as atividades pesquisadas pela PMC, apenas o ramo de *automóveis e motos, peças e acessórios*

apresentou crescimento no número de pessoas ocupadas, como informa os resultados do indicador Mês/ Mês Anterior.

O ramo do varejo que apresentou a maior taxa negativa foi o de *vestuário, calçados e tecidos*, com -7,1%. Esse resultado deveu-se principalmente ao fechamento dos postos de trabalho abertos exclusivamente para o período de festas natalinas. Em relação a janeiro de 1999 a redução foi de -1,1% e no indicador Acumulado 12 Meses a taxa foi de -5,9%.

O setor de *mercearias, açougues e assemelhados* registrou no indicador Mês/ Mês Anterior variação de -4,6%. Na comparação com janeiro do ano anterior a taxa observada foi de -5,4%. Apesar desses resultados negativos, este ramo do varejo continua a apresentar crescimento no número de postos de trabalho no indicador Acumulado dos Últimos 12 Meses, com variação de 2,6%.

O segmento de *farmácias, drogarias e perfumarias* apresentou no indicador Mês/ Mês Anterior redução de -4,5%. Resultados negativos também foram observados nos indicadores Mensal e Acumulado 12 Meses, sendo as taxas da ordem de -15,2% e -12,6%, respectivamente.

O resultado do indicador Mês/Mês Anterior de *lojas de departamentos* (-2,4%) foi inferior a média do varejo em geral. Isso se deve, em parte, ao desempenho do emprego nesta atividade no final do ano passado, que não apresentou crescimento significativo. Nos indicadores Mensal e Acumulado 12 Meses as taxas de -18,2% e -21,0% refletem, principalmente, o encerramento das atividades de importantes redes do setor.

O ramo de *outros artigos de uso pessoal* apresentou no indicador Mês/ Mês Anterior redução de -2,1% no número de pessoas ocupadas. No indicador Mensal a variação foi de -9,4% e no Acumulado 12 Meses a taxa ficou em -8,0%. O segmento de *material de construção* registrou no indicador Mês/ Mês Anterior queda de -1,5%, no Mensal -6,5%, e no Acumulado 12 Meses de -3,5%.

As atividades de *móveis e eletrodomésticos e super e hipermercados* apresentaram as menores taxas negativas observadas no indicador Mês/Mês Anterior, -0,4% e -0,1%, respectivamente. Na comparação com janeiro do ano anterior o segmento de *móveis e eletrodomésticos* registrou aumento de 1,5% no número de pessoas ocupadas, enquanto o setor *supermercadista* registrou taxa de 4,0%. No Acumulado 12 Meses, contudo, as taxas apresentam sinais distintos. O setor de *super e hipermercados* continua a registrar variação positiva no número de postos de trabalho (4,4%), enquanto o de *móveis e eletrodomésticos*, devido ao desempenho das vendas observado no ano anterior, registrou queda de -3,7% no número de pessoas ocupadas.

O único setor a apresentar crescimento no nível de ocupação em janeiro de 2000 foi o de *automóveis e motos, peças e acessórios*, que registrou taxa de 1,3%. Esse resultado conduto não foi suficiente para reverter o cenário do emprego neste setor, uma vez que tanto o indicador Mensal quanto o Acumulado 12 Meses continuam a registrar decréscimo no número de postos de trabalho, -6,5% e -13,1%, respectivamente.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de janeiro uma redução de -31,7% no montante de salários e outras remunerações pagas em relação a dezembro de 1999. A presença do efeito sazonal - o pagamento do 13º salário - ocorrido no mês de dezembro foi a principal causa para a magnitude desta taxa.

Os indicadores Mensal e Acumulado 12 Meses, no entanto, registram um crescimento de 2,1% e 4,9% respectivamente. Esses resultados positivos decorrem principalmente do movimento inercial que esta variável apresenta, tais como dissídios coletivos, aumento do número de pessoal ocupado, etc.

No indicador Mês/Mês Anterior, a atividade *farmácias, drogarias e perfumarias* foi a que registrou a maior redução dentre todas as pesquisadas, com variação de -40,7%. Seu indicador Mensal registra queda -9,6% enquanto o Acumulado 12 Meses indica um crescimento de 1,7%.

O setor de *vestuário, calçados e tecidos* registrou resultados negativos em todos os seus indicadores, demonstrando, desse modo, que a redução de pessoal observada ao longo da pesquisa vem atingindo seu objetivo. No indicador Mês/ Mês Anterior a queda foi de -38,2%, no Mensal de -8,3% e no Acumulado 12 Meses de -4,7%. O segmento de *outros artigos de uso pessoal* apresenta resultados semelhantes. Na comparação com dezembro de 1999 houve uma redução de -33,9% na folha de pagamentos. No cotejo com janeiro do ano anterior a taxa foi de -1,9% e no Acumulado 12 Meses observou-se um crescimento de 0,7%.

O resultado de -32,8% do indicador Mês/Mês Anterior de *mercearias, açougues e assemelhados* retrata o efeito sazonal do pagamento do 13º salário. Seus demais indicadores, contudo, ao registrar taxas positivas, reflete o desempenho do emprego nesta atividade. Assim, tem-se crescimento de 2,1% na folha de pagamentos quando comparado a janeiro de 1999 e de 10,0% no Acumulado 12 Meses. De maneira análoga pode-se compreender os resultados da atividade de *material de construção*. Seu indicador Mensal registrou redução de -32,8%, o Mensal de -3,1% e no Acumulado 12 Meses observou-se crescimento da folha de pagamentos de 8,7%.

O segmento de *móveis e eletrodomésticos* apresentou redução de -32,8% no montante de salários e outras remunerações em janeiro de 2000 quando comparado a dezembro de 1999. No indicador Mensal a taxa registrada foi de -2,8% e no Acumulado 12 Meses houve um crescimento de 10,3%. A pequena recuperação do faturamento e do emprego ocorrida a partir de meados do ano passado justifica este resultado.

O segmento de *automóveis e motos, peças e acessórios* registrou redução de -29,6% no total de salários pagos em janeiro comparado a dezembro. A contratação de pessoal ocorrida em janeiro (1,3%) influenciou o resultado do indicador Mensal desta variável, que registrou um aumento de 0,1%. O indicador Acumulado 12 Meses continua a apresentar retração na folha de pagamentos, com variação de -10,6%.

O setor de *combustíveis e lubrificantes automotivos* assinalou no indicador Mês/ Mês Anterior redução de -28,8% no total de salários e outras remunerações pagas. Seu indicador Mensal apresentou queda de -3,1% enquanto o Acumulado 12 Meses continua a revelar os efeitos da expansão do número de postos de trabalho implementado pelo setor no passado, com variação de 8,7%.

Os *super e hipermercados* apresentaram redução de -26,5% no indicador Mês/ Mês Anterior. Os demais indicadores da atividade continuam a apresentar significativas taxas de variação, determinado principalmente pelo aumento do número de pessoal ocupado. Assim, têm-se crescimento de 20,0% na folha de pagamentos no indicador Mensal e de 13,3% no Acumulado 12 Meses.

De modo contrário, as expressivas reduções de postos de trabalho observadas no setor de *lojas de departamentos* acabaram por determinar o comportamento dos indicadores de salários e outras remunerações. Assim, têm-se reduções de -25,8% no indicador Mês/ Mês Anterior; -22,3% no Mensal e -16,2% no Acumulado 12 Meses.

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	-30,85	-2,71	-2,71	-3,14	-2,62	-3,66	-3,66	-3,26	-31,73	2,05	2,05	4,86
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-26,44	11,31	11,31	7,23	-0,10	3,96	3,96	4,39	-26,53	20,01	20,01	13,33
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	-12,92	-19,32	-19,32	-10,45	-4,56	-5,40	-5,40	2,58	-32,79	2,12	2,12	9,96
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-57,88	-26,24	-26,24	-28,60	-2,41	-18,23	-18,23	-21,04	-25,77	-22,26	-22,26	-16,21
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-16,07	-7,19	-7,19	6,44	-4,47	-15,20	-15,20	-12,55	-40,65	-9,63	-9,63	1,68
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-63,17	-13,55	-13,55	-15,10	-7,08	-1,12	-1,12	-5,89	-38,23	-8,33	-8,33	-4,70
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-41,36	-23,06	-23,06	-9,87	-2,06	-9,43	-9,43	-8,03	-33,91	-1,90	-1,90	0,74
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-35,26	-7,75	-7,75	-1,32	-0,35	1,46	1,46	-3,65	-32,75	-2,81	-2,81	10,32
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-12,65	4,21	4,21	-10,29	1,26	-6,53	-6,53	-13,07	-29,59	0,13	0,13	-10,64
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-14,79	-12,73	-12,73	-0,94	-1,49	-6,52	-6,52	-3,54	-28,79	2,75	2,75	19,60
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-21,85	0,67	0,67	-2,28	-1,62	-3,14	-3,14	1,15	-32,75	-3,05	-3,05	8,68
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-22,49	-7,05	-7,05	-5,81	-3,68	-7,29	-7,29	-2,20	-34,29	-1,09	-1,09	9,47
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-32,41	-12,81	-12,81	-4,55	-2,46	2,28	2,28	-0,54	-29,97	9,88	9,88	14,50
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-43,81	-8,34	-8,34	-6,98	-5,50	-11,46	-11,46	-12,02	-36,69	-12,75	-12,75	-16,74
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-32,37	5,35	5,35	-0,09	-0,69	0,38	0,38	-2,14	-26,51	8,11	8,11	6,38
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-26,43	3,36	3,36	6,47								
CONSUMO PESSOAL	-46,25	-13,03	-13,03	-12,36								
CONSUMO RESIDENCIAL	-34,52	-4,67	-4,67	1,58								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-12,65	4,21	4,21	-10,29								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-14,79	-12,73	-12,73	-0,94								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-21,85	0,67	0,67	-2,28								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JAN/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	DEZ-NOV	JAN-DEZ	FEV-JAN
COMERCIO VAREJISTA	99,32	138,45	69,15	98,47	98,29	97,29	96,66	96,84	97,29	97,01	96,84	96,86
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	92,53	136,34	73,56	108,66	108,44	111,31	106,49	106,71	111,31	106,60	106,71	107,23
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	100,61	111,42	87,08	86,69	85,88	80,68	91,31	90,82	80,68	91,52	90,82	89,55
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	94,44	206,76	42,12	75,25	72,67	73,76	72,01	72,11	73,76	74,36	72,11	71,40
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	99,29	111,32	83,93	104,80	94,60	92,81	109,20	107,76	92,81	109,32	107,76	106,44
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	103,76	235,50	36,83	72,59	86,29	86,45	85,50	85,63	86,45	89,72	85,63	84,90
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	100,73	157,94	58,64	88,84	93,27	76,94	91,77	91,95	76,94	92,79	91,95	90,13
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	109,01	144,70	64,74	111,32	89,92	92,25	101,27	99,65	92,25	99,90	99,65	98,68
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	109,02	112,81	87,35	107,36	105,12	104,21	86,38	87,90	104,21	86,41	87,90	89,71
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,67	110,17	85,21	100,26	102,33	87,27	100,40	100,57	87,27	99,50	100,57	99,06
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	107,59	113,33	78,15	97,71	110,45	100,67	94,66	96,00	100,67	94,09	96,00	97,72
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	103,24	125,62	77,51	92,54	91,60	92,95	94,68	94,36	92,95	94,25	94,36	94,19
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	106,66	126,16	67,59	103,37	104,25	87,19	94,78	95,72	87,19	94,86	95,72	95,45
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	104,13	152,86	56,19	96,75	105,74	91,66	91,16	92,76	91,66	91,76	92,76	93,02
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	94,70	146,40	67,63	100,49	100,59	105,35	99,17	99,34	105,35	99,52	99,34	99,91
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	91,65	134,45	73,57	106,15	108,90	103,36	106,54	106,80	103,36	106,67	106,80	106,47
CONSUMO PESSOAL	101,95	171,17	53,75	82,51	81,17	86,97	89,52	88,33	86,97	91,25	88,33	87,64
CONSUMO RESIDENCIAL	104,96	144,83	65,48	115,37	97,67	95,33	103,12	102,39	95,33	101,82	102,39	101,58
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	109,02	112,81	87,35	107,36	105,12	104,21	86,38	87,90	104,21	86,41	87,90	89,71
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,67	110,17	85,21	100,26	102,33	87,27	100,40	100,57	87,27	99,50	100,57	99,06
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	107,59	113,33	78,15	97,71	110,45	100,67	94,66	96,00	100,67	94,09	96,00	97,72

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JAN/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	DEZ-NOV	JAN-DEZ	FEV-JAN
COMERCIO VAREJISTA	100,94	101,21	97,38	98,25	97,89	96,34	96,56	96,67	96,34	96,42	96,67	96,74
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,08	99,82	99,90	102,98	103,41	103,96	104,48	104,38	103,96	104,29	104,38	104,39
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	100,55	101,47	95,44	102,23	100,79	94,60	104,04	103,76	94,60	104,06	103,76	102,58
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	103,82	100,96	97,59	80,00	81,53	81,77	78,41	78,64	81,77	78,48	78,64	78,96
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	97,47	100,98	95,53	85,16	87,69	84,80	87,64	87,65	84,80	87,84	87,65	87,45
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	103,37	106,08	92,92	100,36	100,12	98,88	92,60	93,25	98,88	92,57	93,25	94,11
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	102,18	102,15	97,94	92,04	90,79	90,57	92,24	92,12	90,57	92,44	92,12	91,97
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	102,18	99,03	99,65	103,11	102,51	101,46	94,16	94,80	101,46	93,05	94,80	96,35
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,21	100,36	101,26	88,39	91,14	93,47	86,03	86,42	93,47	86,03	86,42	86,93
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,00	98,70	98,51	97,15	95,39	93,48	97,35	97,18	93,48	97,51	97,18	96,46
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,22	98,50	98,38	104,03	99,96	96,86	101,40	101,28	96,86	100,81	101,28	101,15
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,74	101,21	96,32	97,82	94,81	92,71	98,75	98,41	92,71	98,76	98,41	97,80
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,87	100,79	97,54	103,68	104,47	102,28	98,53	99,02	102,28	98,22	99,02	99,46
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	103,75	103,20	94,50	90,45	93,44	88,54	87,34	87,82	88,54	87,35	87,82	87,98
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	101,89	100,42	99,31	99,80	100,12	100,38	97,19	97,43	100,38	96,93	97,43	97,86

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JAN/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	DEZ-NOV	JAN-DEZ	FEV-JAN
COMERCIO VAREJISTA	120,67	124,93	68,27	108,40	100,98	102,05	105,85	105,24	102,05	105,42	105,24	104,86
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	105,59	129,77	73,47	127,87	105,53	120,01	113,76	112,67	120,01	113,94	112,67	113,33
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	121,94	125,08	67,21	100,21	103,10	102,12	113,20	111,87	102,12	113,77	111,87	109,96
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	99,33	117,61	74,23	81,05	80,20	77,74	83,64	83,30	77,74	82,12	83,30	83,79
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	134,59	121,86	59,35	109,26	103,61	90,37	102,04	102,23	90,37	100,81	102,23	101,68
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	123,94	144,72	61,77	93,37	92,00	91,67	96,27	95,68	91,67	96,74	95,68	95,30
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	138,97	114,27	66,09	107,37	104,91	98,10	100,94	101,41	98,10	100,98	101,41	100,74
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	123,19	136,98	67,25	109,15	104,09	97,19	111,66	110,62	97,19	110,18	110,62	110,32
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	123,59	120,41	70,41	94,86	94,25	100,13	87,68	88,39	100,13	85,91	88,39	89,36
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	126,72	116,03	71,21	126,81	108,09	102,75	123,87	121,84	102,75	123,39	121,84	119,60
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	127,11	113,40	67,25	109,22	102,52	96,95	111,42	110,33	96,95	110,57	110,33	108,68
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	128,42	121,25	65,71	109,78	100,01	98,91	112,96	111,20	98,91	113,01	111,20	109,47
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	126,24	125,14	70,03	125,92	113,35	109,88	115,98	115,64	109,88	114,54	115,64	114,50
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	120,83	136,39	63,31	75,47	90,62	87,25	82,17	83,11	87,25	81,70	83,11	83,26
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	115,35	119,72	73,49	117,70	99,54	108,11	106,82	105,91	108,11	106,09	105,91	106,38

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00
COMERCIO VAREJISTA	72,19	65,82	75,52	70,10	73,79	71,66	73,07	73,80	73,48	73,87	73,37	101,58	70,24
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	94,01	92,36	100,94	95,58	101,31	96,82	101,01	97,88	102,87	112,77	104,34	142,26	104,65
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	70,59	68,48	68,80	68,34	64,72	66,13	62,67	61,94	61,53	58,34	58,70	65,41	56,96
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	58,88	50,19	72,74	49,16	46,74	49,16	50,88	48,75	45,95	52,81	49,87	103,12	43,43
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	45,67	42,67	48,83	50,92	54,16	52,41	52,15	47,18	45,64	45,69	45,37	50,50	42,39
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	50,01	44,95	52,63	48,09	58,50	59,02	53,04	56,20	49,24	48,04	49,84	117,38	43,23
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	59,74	57,19	60,47	56,75	46,78	52,52	46,38	55,98	55,72	49,27	49,63	78,38	45,96
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	63,05	49,74	61,37	52,41	55,85	51,01	50,88	51,40	54,06	56,96	62,09	89,85	58,17
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	60,51	46,39	67,87	63,40	63,57	56,28	60,22	64,73	66,17	58,71	64,00	72,20	63,06
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,30	89,11	92,53	87,00	95,78	95,57	105,75	109,65	101,66	95,39	96,03	105,79	90,15
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	57,04	53,34	66,47	59,39	64,45	62,90	65,18	64,34	63,41	60,26	64,83	73,47	57,42
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	69,68	64,54	71,09	68,71	69,95	68,98	68,46	67,71	66,21	64,43	66,52	83,56	64,77
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	76,02	64,86	71,69	65,41	72,40	73,28	77,60	81,50	76,29	72,87	77,72	98,06	66,28
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	48,60	45,36	54,74	46,89	51,11	50,25	50,42	54,20	51,61	49,81	51,86	79,28	44,54
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	79,60	74,30	86,63	81,10	85,68	81,46	84,10	82,95	84,73	89,43	84,69	123,98	83,85
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	95,88	93,52	101,92	96,70	99,80	95,62	100,08	97,66	102,40	109,31	100,19	134,70	99,10
CONSUMO PESSOAL	55,02	51,26	57,44	53,80	54,75	56,72	52,80	55,44	52,27	51,02	52,01	89,03	47,85
CONSUMO RESIDENCIAL	61,04	50,77	60,33	53,56	56,88	52,77	51,34	51,70	54,38	58,46	61,36	88,87	58,19
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	60,51	46,39	67,87	63,40	63,57	56,28	60,22	64,73	66,17	58,71	64,00	72,20	63,06
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,30	89,11	92,53	87,00	95,78	95,57	105,75	109,65	101,66	95,39	96,03	105,79	90,15
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	57,04	53,34	66,47	59,39	64,45	62,90	65,18	64,34	63,41	60,26	64,83	73,47	57,42

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00
COMERCIO VAREJISTA	82,10	81,59	80,99	80,48	79,65	78,98	79,12	78,87	79,28	79,50	80,25	81,22	79,09
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	94,85	94,99	94,77	93,56	94,87	94,84	96,20	97,76	97,17	98,81	98,89	98,71	98,61
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	97,91	98,06	98,50	98,23	97,70	95,11	95,38	94,22	95,26	95,12	95,63	97,04	92,62
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	69,08	69,33	69,58	67,76	65,27	59,62	59,80	56,28	54,88	55,21	57,33	57,88	56,48
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	64,32	62,24	62,64	61,98	62,10	61,89	59,98	60,44	59,40	58,01	56,54	57,09	54,54
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	67,74	66,95	64,64	63,61	63,01	62,99	61,44	61,43	63,67	65,74	67,95	72,09	66,98
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	76,87	76,35	73,52	75,40	71,20	70,84	72,58	69,68	68,94	68,10	69,59	71,08	69,62
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	77,86	78,48	77,37	76,55	77,66	79,31	79,43	80,31	79,69	78,34	80,05	79,28	79,00
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	78,61	76,07	75,53	75,60	74,99	73,40	72,19	71,54	72,57	72,88	72,30	72,56	73,48
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,20	100,23	101,25	99,64	95,64	97,77	97,25	96,53	96,26	94,44	96,33	95,08	93,66
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	82,56	81,72	83,08	83,11	80,98	80,47	82,55	83,56	84,79	83,18	82,53	81,29	79,97
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	93,44	92,96	91,98	91,56	89,96	88,32	88,61	88,49	89,71	89,10	88,87	89,94	86,63
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	87,21	87,13	86,82	87,46	87,20	88,74	88,10	87,33	88,03	89,95	90,72	91,44	89,19
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	61,93	59,81	59,44	58,12	57,29	56,92	56,72	55,69	55,83	54,19	56,22	58,02	54,83
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	83,50	83,32	82,93	81,75	81,83	80,93	81,51	82,00	81,32	82,49	84,04	84,40	83,82

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00
COMERCIO VAREJISTA	108,62	104,36	105,01	103,35	103,80	104,85	103,29	102,67	105,18	107,70	129,96	162,36	110,85
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	122,41	121,13	118,74	118,33	122,06	124,12	124,30	127,88	136,35	145,93	154,09	199,97	146,91
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	126,31	123,37	125,99	123,60	121,10	123,06	120,93	122,58	124,44	125,84	153,45	191,93	128,99
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	65,68	63,78	66,72	65,32	58,97	56,38	60,74	53,97	50,70	58,89	58,49	68,79	51,06
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	85,08	83,08	81,89	82,99	86,64	86,78	82,15	82,13	79,60	78,98	106,30	129,54	76,88
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	92,29	81,75	81,82	77,33	77,71	80,76	76,22	76,20	76,63	76,36	94,64	136,97	84,60
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	104,64	99,22	102,92	98,58	94,13	96,85	94,94	92,55	92,74	97,81	135,93	155,33	102,66
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	52,17	44,10	46,07	43,03	43,69	45,35	43,93	43,94	47,29	44,68	55,04	75,39	50,70
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	95,57	91,45	93,40	92,17	97,30	94,24	91,27	91,81	91,88	91,33	112,87	135,91	95,70
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	202,52	202,96	205,78	209,04	205,49	203,88	202,12	192,36	195,71	198,74	251,85	292,22	208,09
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	133,51	133,14	132,01	133,12	133,50	133,78	136,12	131,16	135,62	133,53	169,73	192,48	129,43
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	154,54	148,84	149,88	146,70	145,98	147,17	146,12	141,94	145,51	149,40	191,86	232,62	152,85
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	138,48	131,94	136,71	129,25	136,49	139,04	135,13	136,60	137,79	137,54	173,63	217,28	152,16
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	74,89	68,37	68,06	68,95	68,02	68,49	65,55	64,31	65,68	62,62	75,66	103,20	65,34
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	103,62	100,20	99,97	99,26	101,14	102,22	100,72	101,39	105,59	110,37	127,31	152,42	112,02

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio, realizada pelo IBGE e CONDEPE, revelou que a maioria dos ramos do comércio varejista da região metropolitana do Recife obteve um fraco desempenho nos dois últimos anos, como apontaram relatórios anteriores. Nesse sentido, é importante destacar que o faturamento real desse importante segmento econômico no ano de 1998 foi 13,2% menor do que o observado em 1997, sendo semelhante ao resultado verificado para o emprego do setor, que apresentou uma variação negativa de 10,3% no número de assalariados. No ano que terminou, 1999, a performance do varejo da RMR não foi muito diferente: declínio de 10,6% no faturamento real e de 10,1% no número de empregados. Os principais fatores citados como responsáveis por esse comportamento foram: perda gradativa do poder aquisitivo das famílias, juros altos, além das elevadas taxas de desemprego. Esses fatores continuam, no início de 2000, exercendo influência negativa sobre o consumo das famílias da RMR, a exemplo da taxa de desemprego que continua elevada. Esta situação de elevado desemprego, associada com a queda registrada no rendimento real das pessoas que conseguiram se manter no emprego, conforme dados divulgados pelo IBGE, diminui cada vez mais o poder de compra das famílias, com reflexo significativo sobre a atividade comercial.

Neste contexto, em janeiro de 2000, o faturamento real do comércio varejista da região metropolitana do Recife declinou 7,8% em relação a janeiro de 1999, indicando, portanto, uma continuidade no processo de retração das vendas do varejo. Nos últimos doze meses, tendo por base os doze meses imediatamente anteriores, a queda observada no valor das vendas foi de 10,6%.

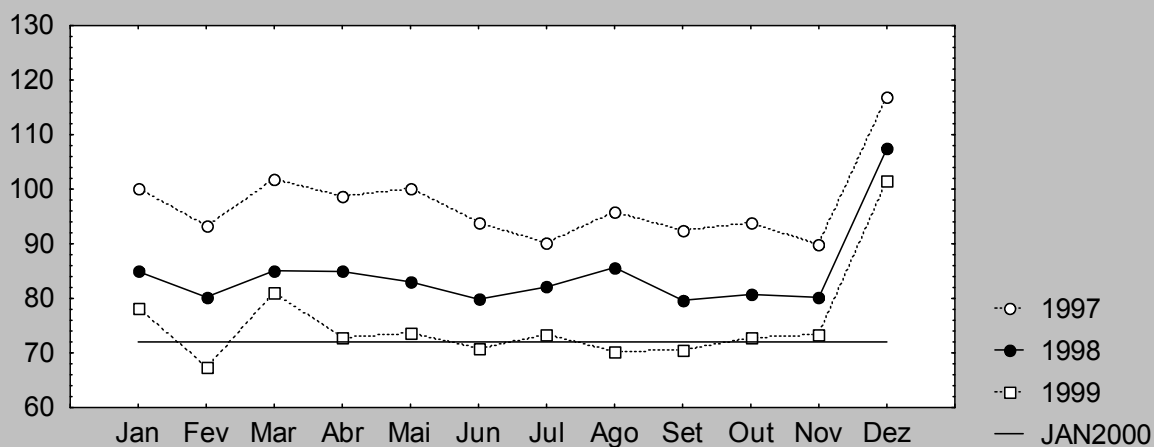
Na comparação com o mês de dezembro de 1999, a queda registrada no faturamento do comércio em janeiro último é muito mais acentuada, como mostra o Índice Mês/Mês Anterior cuja variação foi de -29,0%. Esse forte declínio em relação ao mês de dezembro reflete o aumento sazonal de compras que tradicionalmente ocorre no último mês do ano, em função das festas natalinas. Por esse motivo, a comparação mais interessante, porque mais isenta de sazonalidade, é a que foi feita com relação ao mesmo mês do ano anterior.

A situação das vendas do varejo, comentada acima, é ilustrada no Gráfico 1 que mostra a evolução mensal do Indicador de Base Fixa a partir de janeiro de 1997, mês utilizado como base fixa da Pesquisa Mensal do Comércio na RMR. O resultado de janeiro deste ano é ainda mais preocupante considerando-se que nos anos de 1998 e 1999 o comércio varejista da região metropolitana do Recife já havia apresentado desempenhos insatisfatórios, portanto, a base de comparação, janeiro de 1999, já havia se deteriorado nos dois últimos anos em função da queda nas vendas.

Percebe-se, no Gráfico 1, o aprofundamento do declínio no valor das vendas do varejo da RMR, com o comportamento do faturamento real em todos os meses de 1998 sendo sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior, situação que se repete em 1999 em relação a 1998. Além disso, a linha horizontal que sinaliza o desempenho de janeiro de 2000 está abaixo do resultado de janeiro de 1999, tendo como atenuante o fato de que o valor das vendas do varejo em janeiro último ter sido superior aos valores dos meses de fevereiro, junho, agosto e setembro de 1999, alimentando a expectativa de uma possível recuperação ao longo deste ano.

Deve-se mencionar que todas as atividades pesquisadas na RMR revelaram decréscimo no valor das vendas no primeiro mês do ano, em relação a dezembro de 1998, indicando a influência do Natal sobre o faturamento do comércio. No confronto entre janeiro deste ano e janeiro de 1999, apenas os segmentos de material de construção e de combustíveis revelaram crescimento significativo no valor das vendas. No caso dos combustíveis, o fato se relaciona com o aumento dos preços acima da variação da inflação, enquanto que o bom desempenho do setor imobiliário da RMR justifica o comportamento diferenciado do ramo de material de construção.

GRÁFICO 1
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE
EVOLUÇÃO MENSAL DO FATURAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA
1997/1998/1999/JAN2000



Fonte: IBGE/CONDEPE
Base: Janeiro de 1997 = 100

O segmento de móveis e eletrodomésticos manteve o valor comercializado em janeiro de 1999, enquanto as outras sete atividades incluídas na PMC apresentaram retração do faturamento real na relação janeiro 2000/janeiro 1999: *Lojas de Departamentos* (-39,2%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-28,5%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-17,8%); *Super e Hipermercados* (-9,9%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-6,0%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-5,5%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-2,4%).

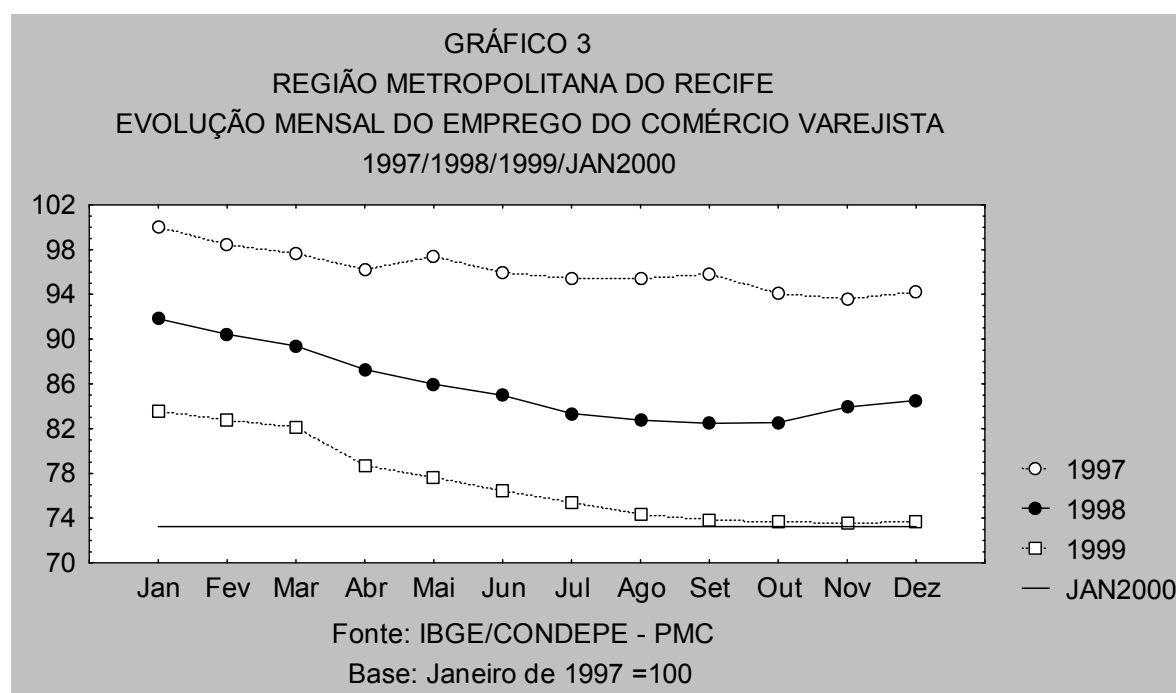
Os resultados segundo classe de pessoal ocupado, também mostram reduções significativas de faturamento na maioria das classes, na comparação de janeiro deste ano com janeiro do ano passado: -11,9% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; -14,9% para os estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas*; e -3,4% para os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas*. Os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* apresentaram aumento de 11,2% no valor das vendas, o que é explicado pela influência dos postos de gasolina neste grupo.

EMPREGO

O comércio varejista da região metropolitana do Recife registrou no mês de janeiro de 2000 uma variação de -0,6% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês de dezembro de 1999, acompanhando o movimento descendente observado para o faturamento real. Esse declínio, provavelmente, foi influenciado pela dispensa dos empregados temporários contratados em função das festas natalinas, quando tradicionalmente ocorre um aumento tanto nas vendas quanto na contratação de pessoal em importantes segmentos do varejo. O desempenho do emprego em janeiro deste ano foi 12,4% inferior ao observado em janeiro do ano passado, como revela o indicador mensal. Comportamento na mesma direção obtém-se com o índice acumulado dos últimos 12 meses, em relação aos 12 meses imediatamente anteriores, que apresenta uma retração de 10,9% no número de pessoas empregadas.

Destaque-se que, ao longo do ano de 1999, a variável que representa o número de assalariados no comércio varejista da RMR registrou, até novembro, um novo recorde negativo a cada mês, sendo o resultado de dezembro o único positivo de 1999 - apenas ligeiramente superior

(0,3%) ao de novembro. O declínio observado em janeiro deste ano coloca o emprego do comércio varejista em seu pior nível desde janeiro de 1997, situação que pode ser visualizada no Gráfico 3 que apresenta, em linhas separadas, a trajetória mensal do Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, 1999 e janeiro de 2000 (linha horizontal). Verifica-se que o comportamento do emprego em todos os meses de 98 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano 1997, o mesmo ocorrendo em 1999 quando comparado com 1998 e, por sua vez, a linha que sinaliza o desempenho do mês de janeiro de 2000 está abaixo de qualquer outro valor da série, indicando o patamar mais baixo desde janeiro de 1997. Segundo esse índice, houve um decréscimo de 26,8% no número de pessoas ocupadas no comércio varejista entre janeiro de 97 e janeiro de 2000. Esse declínio do emprego é explicado pelos fatores, já citados, responsáveis pela retração nas vendas e sofre também influência do movimento de modernização da estrutura organizacional das empresas.



Todas as atividades pesquisadas, pelo IBGE e CONDEPE, na região metropolitana do Recife, com exceção de super e hipermercados e combustíveis e lubrificantes automotivos, apresentaram em janeiro de 2000 decréscimo no número de empregados assalariados, em relação a janeiro de 1999: lojas de departamentos (-53,0%); mercearias, açougues e assemelhados (-21,1%); vestuário, calçados e tecidos (-17,0%); móveis e eletrodomésticos (-10,4%); farmácias, drogarias e perfumarias (-9,8%); automóveis e motos, peças e acessórios (-6,5%); outros artigos de uso pessoal (-5,6%); e material de construção (-2,8%).

Ressalte-se que o comportamento diferenciado do emprego na atividade de super e hipermercados, que revelou um crescimento no número de assalariados, na comparação mensal, reflete a ampliação no horário de atendimento que vem se generalizando nesse segmento do comércio, inclusive com alguns estabelecimentos funcionando 24 horas por dia. No caso do bom desempenho do segmento de combustíveis, que também registrou crescimento no emprego, no confronto janeiro deste ano com janeiro do ano passado, o fato está associado com a boa performance do faturamento, sendo a atividade que registrou o maior aumento do faturamento no período.

A variação do emprego assalariado, no confronto janeiro de 2000 / janeiro de 1999, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe

de pessoal ocupado, salientando-se que o nível de emprego apresenta variação negativa em todas as classes: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-13,9%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-9,0%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-11,7%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-11,1%).

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da região metropolitana do Recife apresentou no mês de janeiro de 2000 uma variação negativa de -31,1%, em relação ao mês de dezembro de 99, no conjunto dos pagamentos com salários e outras remunerações, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior. Essa elevada variação negativa é conseqüência do melhor faturamento, e do aumento do emprego ocorridos no mês de dezembro, em relação a janeiro, e, ademais, reflete o pagamento em dezembro de parcela do 13º salário. Na comparação do mês de janeiro de 2000 com o mês de janeiro de 99, observa-se um declínio de 13,6% na massa salarial paga no comércio, refletindo a queda observada no número de empregados. O Indicador de Base Fixa em janeiro de 2000 registrou o valor 81,71, revelando um decréscimo de 18,3% na massa salarial paga, em relação a janeiro de 1997.

Todas as atividades pesquisadas na região metropolitana do Recife revelaram decréscimo no total de salários pagos, na comparação janeiro 2000 / dezembro 99, em decorrência essencialmente do pagamento, já referido, de parcela do 13º salário.

Como foi mencionado em relatórios anteriores, o conceito de salário, usado na PMC, engloba, além do salário propriamente dito, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, participações, adicionais de férias, abonos, avisos prévio e horas extras. Portanto, pode-se ter uma diminuição do emprego com aumento na massa de salários pagos, em decorrência dos custos de demissão e/ou acúmulo de pagamentos de outras vantagens. No mês de dezembro, o grande reflexo do 13º salário sobre a folha salarial de todos os segmentos do varejo, impede um exame que associe variações na massa salarial observada em janeiro com alterações no emprego e no faturamento.

Das dez atividades pesquisadas na região metropolitana do Recife, oito revelaram decréscimo no total de salários pagos, na comparação janeiro de 2000 / janeiro de 1999: *Lojas de Departamentos* (-64,3%); *Automóveis e Motos Peças e Acessórios* (-23,4%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-19,9%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-17,9%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-9,5%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-13,2%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-9,2%); e *Material de Construção* (-4,4%). As outras duas atividades, super e hipermercados e combustíveis e lubrificantes, que revelaram crescimento no emprego também tiveram aumento na folha salarial.

A evolução da massa salarial do comércio varejista da região metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado revela ainda, na relação janeiro de 2000 / janeiro de 1999, as seguintes variações: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* (-12,0%); estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-12,8%); estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-12,6%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (-15,1%).

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %
MÊS: JAN/2000
REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	-29,02	-7,77	-7,77	-10,64	-0,61	-12,40	-12,40	-10,37	-31,10	-13,65	-13,65	-9,54
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-32,74	-9,88	-9,88	-7,07	-1,00	3,04	3,04	2,41	-1,93	8,65	8,65	-0,53
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	-19,29	-6,01	-6,01	-11,87	-0,62	-21,06	-21,06	-10,60	-37,94	-17,86	-17,86	-8,11
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-47,25	-39,18	-39,18	-45,80	0,00	-52,99	-52,99	-37,44	-4,16	-64,28	-64,28	-40,02
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-19,10	-2,43	-2,43	-5,47	0,17	-9,77	-9,77	-13,71	-33,30	-9,50	-9,50	-8,64
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-63,32	-28,47	-28,47	-19,31	-6,30	-17,04	-17,04	-14,92	-38,90	-19,88	-19,88	-12,94
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-1,95	-17,82	-17,82	8,95	6,49	-5,59	-5,59	-8,66	-26,61	-13,16	-13,16	-7,86
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-45,69	0,17	0,17	-8,21	-1,86	-10,36	-10,36	-10,18	-34,37	-9,23	-9,23	-9,98
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-8,17	-5,54	-5,54	-16,74	1,63	-6,55	-6,55	-14,58	-29,83	-23,39	-23,39	-21,92
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-8,62	26,03	26,03	14,15	0,82	2,20	2,20	-3,55	-29,16	6,15	6,15	3,24
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-13,44	5,55	5,55	1,41	0,89	-2,80	-2,80	-3,76	-35,30	-4,43	-4,43	-1,40
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-17,92	-11,95	-11,95	-9,23	0,71	-13,88	-13,88	-11,55	-36,13	-12,04	-12,04	-7,99
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-29,96	11,18	11,18	-2,75	-1,95	-9,02	-9,02	-6,78	-32,93	-12,81	-12,81	-3,76
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-46,40	-14,80	-14,80	-12,17	-2,78	-11,70	-11,70	-10,99	-33,73	-12,59	-12,59	-9,71
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-39,39	-3,35	-3,35	-10,48	-1,04	-11,12	-11,12	-9,89	-17,39	-15,11	-15,11	-14,15
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-29,30	-8,54	-8,54	-8,93								
CONSUMO PESSOAL	-41,03	-18,79	-18,79	-12,74								
CONSUMO RESIDENCIAL	-42,03	-8,73	-8,73	-9,21								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-8,17	-5,54	-5,54	-16,74								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-8,62	26,03	26,03	14,15								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-13,44	5,55	5,55	1,41								

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JAN/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	AN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	DEZ-NOV	AN-DEZ	FEV-JAN
COMERCIO VAREJISTA	100,83	138,41	70,98	91,44	94,45	92,23	88,75	89,36	92,23	89,11	89,36	89,36
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	94,23	139,32	67,26	91,04	93,06	90,12	93,54	93,49	90,12	94,69	93,49	92,93
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	92,52	127,92	80,71	96,99	103,87	93,99	86,31	87,76	93,99	85,64	87,76	88,13
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	99,86	191,98	52,75	47,58	53,12	60,82	55,73	55,39	60,82	59,95	55,39	54,20
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	93,93	122,81	80,90	92,03	99,93	97,57	93,36	93,94	97,57	92,71	93,94	94,53
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	118,91	186,19	36,68	75,56	83,62	71,53	81,46	81,79	71,53	82,06	81,79	80,69
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	98,12	155,61	98,05	132,65	132,97	82,18	112,40	114,50	82,18	109,77	114,50	108,95
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	111,64	158,29	54,31	89,32	101,64	100,17	89,53	91,09	100,17	90,16	91,09	91,79
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	103,35	129,56	91,83	88,20	95,87	94,46	81,27	82,43	94,46	82,39	82,43	83,26
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,70	107,82	91,38	135,52	123,78	126,03	109,10	110,44	126,03	106,84	110,44	114,15
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	113,96	110,76	86,56	99,51	106,10	105,55	101,56	102,01	105,55	102,84	102,01	101,41
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,23	121,75	82,08	96,81	102,36	88,05	90,73	91,77	88,05	90,34	91,77	90,77
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	103,01	141,05	70,04	99,34	108,42	111,18	92,83	94,46	111,18	91,05	94,46	97,25
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	112,67	154,71	53,60	92,98	86,60	85,20	88,16	87,95	85,20	88,18	87,95	87,83
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	104,30	153,65	60,61	89,38	92,48	96,65	88,69	89,16	96,65	89,96	89,16	89,52
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	93,78	137,39	70,70	92,14	95,26	91,46	90,74	91,20	91,46	91,44	91,20	91,07
CONSUMO PESSOAL	104,49	159,03	58,97	84,69	90,13	81,21	88,09	88,34	81,21	87,72	88,34	87,26
CONSUMO RESIDENCIAL	104,15	147,67	57,97	88,61	95,95	91,27	90,86	91,49	91,27	91,86	91,49	90,79
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	103,35	129,56	91,83	88,20	95,87	94,46	81,27	82,43	94,46	82,39	82,43	83,26
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,70	107,82	91,38	135,52	123,78	126,03	109,10	110,44	126,03	106,84	110,44	114,15
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	113,96	110,76	86,56	99,51	106,10	105,55	101,56	102,01	105,55	102,84	102,01	101,41

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JAN/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	AN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	DEZ-NOV	AN-DEZ	FEV-JAN
COMERCIO VAREJISTA	99,81	100,14	99,39	87,68	87,17	87,60	90,17	89,92	87,60	90,12	89,92	89,63
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,71	100,65	99,00	102,63	101,25	103,04	101,87	101,82	103,04	101,40	101,82	102,41
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	94,58	99,56	99,38	80,11	79,77	78,94	92,29	91,22	78,94	92,57	91,22	89,40
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	111,61	98,00	100,00	48,27	46,50	47,01	66,79	65,23	47,01	68,28	65,23	62,56
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	96,58	99,71	100,17	84,27	87,01	90,23	86,16	86,22	90,23	86,52	86,22	86,29
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	106,27	100,23	93,70	87,13	84,43	82,96	85,02	84,97	82,96	84,61	84,97	85,08
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	103,08	103,58	106,49	93,48	97,40	94,41	90,14	90,69	94,41	89,20	90,69	91,34
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	101,95	100,13	98,14	91,22	90,55	89,64	89,89	89,95	89,64	90,05	89,95	89,82
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,28	97,50	101,63	91,80	89,68	93,45	84,22	84,63	93,45	84,02	84,63	85,42
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,50	98,87	100,82	99,62	99,74	102,20	95,11	95,49	102,20	94,70	95,49	96,45
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,58	101,04	100,89	94,77	93,82	97,20	96,51	96,28	97,20	96,69	96,28	96,24
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	97,51	100,58	100,71	83,94	84,94	86,12	89,50	89,13	86,12	89,71	89,13	88,45
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,87	99,00	98,05	96,38	93,38	90,98	92,98	93,01	90,98	92,25	93,01	93,22
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	103,06	98,18	97,22	92,08	88,25	88,30	88,83	88,78	88,30	88,63	88,78	89,01
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	102,24	100,57	98,96	88,48	87,37	88,88	90,29	90,05	88,88	90,17	90,05	90,11

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	AN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	DEZ-NOV	AN-DEZ	FEV-JAN
COMERCIO VAREJISTA	123,77	114,53	68,90	89,93	85,84	86,35	91,80	91,11	86,35	91,72	91,11	90,46
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	109,68	98,62	98,07	98,63	96,55	108,65	98,27	98,12	108,65	97,33	98,12	99,47
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	123,70	114,32	62,06	92,70	81,79	82,14	95,39	93,61	82,14	96,43	93,61	91,89
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	96,73	102,89	95,84	40,88	44,61	35,72	65,74	64,12	35,72	64,52	64,12	59,98
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	120,97	111,42	66,70	92,31	97,24	90,50	90,81	91,50	90,50	91,44	91,50	91,36
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	125,37	128,49	61,10	85,68	79,69	80,12	88,56	87,41	80,12	87,17	87,41	87,06
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	131,47	116,19	73,39	94,81	94,41	86,84	93,18	93,31	86,84	92,21	93,31	92,14
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	135,00	117,44	65,63	92,23	82,81	90,77	91,49	90,37	90,77	92,50	90,37	90,02
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	121,54	108,29	70,17	80,13	82,71	76,61	78,51	78,92	76,61	78,18	78,92	78,08
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	132,40	112,01	70,84	104,80	102,76	106,15	103,03	103,00	106,15	102,80	103,00	103,24
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	130,75	120,20	64,70	91,30	91,67	95,57	100,34	99,24	95,57	101,65	99,24	98,60
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	129,76	113,16	63,87	91,67	87,34	87,96	93,71	92,93	87,96	94,48	92,93	92,01
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	132,17	112,37	67,07	99,80	86,74	87,19	98,29	96,85	87,19	96,81	96,85	96,24
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	123,39	119,33	66,27	95,44	90,00	87,41	90,52	90,46	87,41	89,64	90,46	90,29
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	109,13	113,93	82,61	83,32	78,33	84,89	87,14	86,22	84,89	86,47	86,22	85,85

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00
COMERCIO VAREJISTA	78,08	67,50	81,01	72,91	73,67	70,80	73,51	70,37	70,45	72,71	73,31	101,47	72,02
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	90,40	90,44	96,39	89,53	92,38	87,47	92,90	86,78	85,61	92,27	86,95	121,14	81,48
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	78,31	75,22	83,95	79,82	79,82	75,32	78,33	69,17	74,43	77,06	71,29	91,20	73,61
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	97,21	82,31	110,83	69,25	65,89	58,33	58,50	51,35	51,36	58,47	58,38	112,08	59,13
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	76,06	72,27	82,22	81,65	88,94	83,01	83,22	79,34	76,49	79,52	74,69	91,73	74,21
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	56,69	45,47	63,93	55,89	62,97	62,24	45,71	47,49	41,48	49,93	59,37	110,54	40,55
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	118,68	82,89	69,57	54,38	58,13	50,44	55,13	58,51	62,43	65,14	63,92	99,46	97,53
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	68,56	53,43	66,74	62,87	71,07	68,39	66,12	71,73	68,82	71,56	79,88	126,45	68,67
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	63,05	42,60	68,57	60,20	52,26	55,06	68,06	62,03	64,01	48,44	50,06	64,86	59,56
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	73,70	65,09	77,69	77,62	78,32	77,32	81,61	82,64	85,25	98,50	94,27	101,64	92,88
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	90,81	76,72	92,94	84,66	82,18	77,18	87,00	88,51	86,20	87,73	99,97	110,73	95,85
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	80,60	66,24	76,39	70,86	71,07	66,56	70,37	66,98	67,83	72,29	71,01	86,45	70,96
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	60,25	52,55	63,65	62,41	67,45	67,81	65,27	64,07	65,75	65,82	67,80	95,63	66,98
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	68,73	60,22	84,93	63,77	65,82	64,65	67,02	67,53	65,90	62,67	70,61	109,24	58,55
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	81,31	72,28	88,77	76,96	78,67	79,46	80,48	78,97	77,70	80,90	84,38	129,66	78,59
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	85,19	84,24	90,36	84,45	86,20	82,09	87,49	80,60	80,89	85,52	80,20	110,19	77,91
CONSUMO PESSOAL	75,46	62,27	72,98	64,65	70,79	67,15	59,64	59,87	56,28	62,53	65,34	103,91	61,28
CONSUMO RESIDENCIAL	83,00	73,30	85,86	78,72	86,33	79,08	75,52	75,28	77,39	84,97	88,50	130,68	75,75
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	63,05	42,60	68,57	60,20	52,26	55,06	68,06	62,03	64,01	48,44	50,06	64,86	59,56
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	73,70	65,09	77,69	77,62	78,32	77,32	81,61	82,64	85,25	98,50	94,27	101,64	92,88
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	90,81	76,72	92,94	84,66	82,18	77,18	87,00	88,51	86,20	87,73	99,97	110,73	95,85

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

MÊS: JAN/2000

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00
COMERCIO VAREJISTA	83,60	82,76	82,06	78,70	77,62	76,43	75,39	74,30	73,88	73,72	73,58	73,68	73,24
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	89,21	87,92	88,82	90,12	90,24	90,54	95,28	94,59	93,01	92,52	92,26	92,85	91,92
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	91,18	92,16	92,24	82,67	79,69	79,37	79,04	79,01	76,93	76,92	72,75	72,43	71,98
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	103,24	101,47	100,18	96,14	96,31	86,63	71,79	45,17	44,77	44,38	49,53	48,54	48,54
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	89,78	90,59	87,47	84,36	82,68	79,87	82,76	83,81	84,94	83,97	81,10	80,87	81,01
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	63,47	60,65	59,67	56,80	56,15	55,09	50,68	51,18	52,33	52,76	56,07	56,19	52,66
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	78,94	78,18	75,63	74,57	71,35	69,68	69,23	65,82	66,50	65,54	67,57	69,99	74,53
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	82,22	81,94	80,94	79,89	78,37	75,75	76,37	75,16	73,72	73,56	75,00	75,09	73,69
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	81,54	78,21	78,50	77,32	76,67	77,24	76,95	78,63	77,69	79,05	76,90	74,98	76,20
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	87,69	86,52	85,15	84,80	86,64	85,91	86,22	87,20	87,52	88,57	89,90	88,89	89,62
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	93,55	93,74	93,31	90,57	92,93	92,75	88,20	90,32	91,09	89,58	89,20	90,13	90,94
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	86,52	87,53	86,88	80,65	78,12	76,95	75,36	75,72	75,48	75,43	73,56	73,99	74,51
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	79,34	76,16	74,95	74,34	75,47	74,66	74,26	73,76	73,90	73,71	74,35	73,61	72,18
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	76,96	74,05	72,39	71,41	69,98	70,05	71,31	70,73	69,86	69,09	71,20	69,90	67,96
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	85,69	83,98	83,69	82,81	82,94	81,48	81,53	76,43	75,06	74,86	76,54	76,97	76,17

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00
COMERCIO VAREJISTA	94,63	90,53	89,75	85,37	85,47	84,35	82,40	82,97	83,11	83,66	103,55	118,59	81,71
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	83,25	83,22	83,96	85,86	87,96	88,91	87,46	95,78	88,84	85,26	93,51	92,22	90,45
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	108,48	107,91	106,71	95,00	92,69	93,90	92,27	92,63	95,40	101,54	125,60	143,59	89,11
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	107,31	85,10	78,08	75,53	77,11	71,24	57,46	37,11	44,00	40,19	38,88	40,00	38,34
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	89,91	86,06	82,38	81,06	82,51	78,71	79,38	83,89	89,82	90,51	109,49	122,00	81,38
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	79,32	72,80	74,42	68,06	69,68	69,09	64,25	64,58	63,69	64,56	80,94	104,00	63,55
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	95,89	91,37	86,43	83,77	79,95	79,88	85,48	73,45	72,91	74,28	97,65	113,46	83,27
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	75,57	69,79	70,23	68,06	69,92	63,43	67,99	67,31	67,60	65,92	88,99	104,51	68,59
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,92	92,25	89,90	86,24	82,06	81,33	79,21	82,35	83,56	83,72	101,75	110,18	77,32
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	103,37	101,83	100,04	104,10	106,50	104,19	107,09	102,58	104,79	104,46	138,30	154,91	109,73
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	119,69	119,79	122,22	118,61	122,96	120,15	109,01	117,44	115,87	112,48	147,07	176,79	114,39
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	104,86	104,80	104,33	96,12	95,79	93,70	90,75	92,90	95,48	98,35	127,61	144,41	92,23
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	90,46	84,29	81,67	80,67	84,84	83,35	83,86	81,25	80,62	79,17	104,64	117,59	78,87
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	80,70	76,64	77,78	73,99	71,35	74,42	70,88	71,93	72,68	72,30	89,21	106,45	70,54
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	92,19	84,13	82,71	81,64	80,81	79,81	79,16	79,93	77,55	76,18	83,14	94,72	78,25

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

FATURAMENTO REAL

A Pesquisa mensal do Comércio - PMC, realizada em parceria pelo IBGE/SEI - autarquia vinculada a SEPLANTEC, apurou que no mês de janeiro o faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador teve uma redução de 34,0% em relação a dezembro último. Esse resultado já era previsto, pois se trata de uma comparação com um mês em que tradicionalmente há um expressivo aumento das vendas em função das festas de final de ano.

O comportamento de declínio no faturamento real embora em menor intensidade, também foi registrado na comparação com o mês de janeiro de 1999, cujo percentual atingiu -2,1%. Dentre os 10 segmentos pesquisados, a mais acentuada desaceleração no nível de atividade do comércio varejista nesse período ficou com as *lojas de departamentos* (-39,3%), vindo em seguida *super e hipermercados* (-6,4%), *móveis e eletrodomésticos* (-4,0%) e *automóveis e motos, peças e acessórios* (-3,2%). Tiveram contribuições positivas no contexto analisado: *outros artigos de uso pessoal* (25,2%), *combustíveis e lubrificantes automotivos* (11,2%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (8,8%) e *material de construção* (0,1%).

O indicador acumulado dos 12 meses, quando comparado com igual período de 1999, ficou aquém -4,0% do registrado naquele período, refletindo as dificuldades enfrentadas pelo comércio varejista, de modo geral, nos últimos anos. Elevadas taxas de juros, e maior seletividade por parte das empresas nas vendas a crédito, uma vez que os altos índices de desemprego aliado à queda nos rendimentos médios das famílias foram fatores decisivos para elevar o nível de inadimplentes e conseqüentemente para obtenção desses resultados.

Quando se analisa os indicadores do mês de janeiro último, face dezembro, constata-se que esse desempenho negativo registrado pelo varejo nesse mês foi fortemente influenciado pela totalidade dos 10 ramos pesquisados. Observou-se que os maiores percentuais de decréscimo ocorreram justamente no faturamento dos segmentos que apresentaram maior dinamismo com as vendas de final de ano como: *vestuário, calçados e tecidos* (-63,6%), *lojas de departamentos* (-52,3%), *móveis e eletrodomésticos* (-47,6%), *outros artigos de uso pessoal* (-45,4%), *super e hipermercados* (-29,4%). Também apresentaram desaquecimento embora, em menores proporções: *mercearias, açougues e assemelhado* (-14,2%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (-13,4%), *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-12,7%), *material de construção* (-10,8%) e *farmácias, drogarias e perfumarias* (-7,6%).

A maior retração do nível de atividade do comércio varejista no comparativo jan00/dez99 deu-se no ramo *vestuário, calçados e tecidos* (-63,6%). Tal resultado pode ser creditado a boa performance do setor, em dezembro passado, quando as vendas desse segmento foram impulsionadas pelo fator sazonal, atingindo o mais expressivo acréscimo no faturamento real. Contribuindo com peso de 18% na composição da taxa global do varejo, no mês em análise, o referido segmento exerceu o principal impacto negativo (-11,3%) na apuração final da referida taxa. Nesse período do ano tradicionalmente o comércio enfrenta um arrefecimento da demanda não só devido aos elevados níveis de faturamento real de final de ano, mas também pelo fato de os consumidores costumeiramente aguardarem as liquidações de fim de estação, as quais se não reverterem essa tendência de queda, pelo menos amenizam esse resultado negativo.

As *lojas de departamentos* apresentaram redução no faturamento real na relação jan00/dez99 da ordem de - 52,3%, devido à forte expansão das vendas no último mês do ano passado, haja vista, esse segmento comercializar uma grande variedade de produtos, os quais têm a demanda impulsionada nessa época. Esse setor foi seriamente atingido pelas dificuldades enfrentadas pelo comércio varejista no ano passado, atingindo, no indicador acumulado dos 12 meses, queda nas vendas de -47,9%, e na comparação jan00/jan99 redução de -39,3%.

Esse desempenho negativo deu-se em todas as seções dessas lojas, sendo que a maior redução ocorreu em *alimentos* (-83,4%), seguidos de outros artigos (-51,6%), *consumo residencial* (-49,3%) e *consumo pessoal* (-39,4%).

Após ter apresentado nos últimos meses do ano uma reação positiva na relação jan00/jan99, o faturamento real dos estabelecimentos que atuam no ramo de *móveis e eletrodomésticos* declinou 47,6%. No acumulado dos 12 meses a retração nas vendas foi de -16,6%, evidenciando os problemas defrontados pelo setor, tendo em vista os altos juros cobrados dos financiamentos desses bens, muito embora tenham ocorrido ao longo do ano passado quedas gradativas. Por outro lado, os atrasos de pagamentos das prestações das vendas a prazo contribuíram para elevar o número de concordatas e falências de várias lojas do ramo nos últimos tempos.

O segmento de *outros artigos de uso pessoal* apresentou nesse mês um declínio na receita bruta de -45,4%. Entretanto, foi nesse segmento que ocorreram no ano passado os mais significativos acréscimos no faturamento real, atingindo 45,2% no acumulado dos 12 meses, e 25,2% quando cotejado jan00/jan99. O desempenho desse ramo foi considerado fraco, nesse mês. Considerando-se que entre a diversidade de produtos comercializados pelos estabelecimentos desse ramo incluem-se livros e artigos de papelaria, os quais têm a demanda impulsionada nessa época do ano.

O segmento de maior peso na estrutura varejista é o de *super e hipermercados*, respondendo por 36% no cálculo da taxa global que mede o comportamento do varejo. A receita bruta dos estabelecimentos que compõem esse setor sofreu em janeiro uma redução de -29,4% o que contribuiu com -10,2% no cálculo do índice geral do varejo apurado pela Pesquisa Mensal do Comércio. No comparativo jan00/jan99, o segmento supermercadista teve, entre os demais ramos pesquisados, uma das mais acentuadas retrações nas vendas -6,4%, só perdendo para lojas de departamentos. Tal resultado pode ser explicado pela perda do poder de compra das famílias, fato esse que vem exercendo influência negativa sobre o consumo. Quando desagregado por grupo de produtos, a venda de *alimentos* teve uma redução de -30,8%, *consumo pessoal* (-33,1%), *consumo residencial* (-24,4%) e *outros artigos* (-23,4%).

O ramo de *mercearias, açougues e assemelhados* tem sido um dos setores mais afetados pela crise que se abateu sobre o comércio varejista, já há algum tempo. Na relação jan00/dez99, o declínio no faturamento real dessas empresas foi da ordem de -14,2%. No ano passado, por vários meses consecutivos, registraram-se quedas generalizadas no nível de atividade desse segmento. Somente a partir do último trimestre do ano o setor sinalizou uma reação positiva a qual veio aquecer as vendas desses estabelecimentos de pequeno porte, os quais têm as suas receitas basicamente centradas no item alimentos. A concorrência dos super e hipermercados tem sido preponderante para impedir um melhor desempenho desse setor.

Automóveis e motos, peças e acessórios apresentou no mês de janeiro/00 ante dezembro último uma retração nas vendas de -13,4%. Ao longo de 1999 o fraco desempenho registrado pelo comércio varejista teve uma acentuada influência desse segmento do varejo que apresentou relevantes índices de decréscimos nas vendas atingindo no acumulado dos 12 meses -21,7%. As intensas campanhas promocionais e vantagens oferecidas pelas concessionárias não têm atraído novos consumidores. O setor ressenete-se com as taxas de juros dos financiamentos, que apesar das gradativas reduções no decorrer do ano passado ainda continuam em patamares elevados. Um outro fator é o alto preço do “carro zero” reajustados várias vezes neste período, ficando cada vez mais distante do poder aquisitivo de considerável parcela dos potenciais compradores.

Na composição do ramo o faturamento com a comercialização de veículos novos nesse mês teve uma redução de -28,8%. Merece destacar que, em que pesem as acentuadas quedas nas vendas dos *carros novos* no último ano, o mesmo não aconteceu com o segmento de *carros usados*, visto que, as vendas desses vêm sendo impulsionadas, já há alguns meses, atingindo em janeiro 47,0%. A queda nas taxas de juros, as maiores

facilidades ao acesso aos financiamentos e a diferença de preços em relação aos *carros novos* têm contribuído para a obtenção desses resultados.

O desempenho do comércio varejista no ano passado foi considerado fraco, poucos segmentos encerraram o ano com resultados positivos, dentre esses se inclui o ramo de *combustíveis e lubrificantes automotivos*. Mas, em janeiro quando comparado com o mês de dezembro de 1999 o resultado apresenta um declínio no faturamento real dos estabelecimentos ligados a esse setor da ordem de -12,7%. Entretanto no comparativo jan00/jan99 registrou-se um acréscimo nas vendas de 11,2% só perdendo para o segmento que apresentou a taxa de maior expressividade nesse período, que foi outros artigos de uso pessoal. Esse comportamento favorável do setor pode ser justificado pelo fato dos preços dos combustíveis terem sido reajustados várias vezes ao longo do ano passado em percentuais superiores aos os que medem a inflação no país.

A menor queda no faturamento esse mês constatou-se no segmento de *farmácias, drogarias e perfumarias* (-7,6%), ao lado do ramo de combustíveis e lubrificantes automotivos, esse segmento também apresentou um do melhor dinamismo entre os poucos que tiveram desempenho positivo no ano passado. Na relação jan00/jan99 verificou-se um incremento nas vendas do setor de 8,8%. Considerando-se que nesse período foram repassados para o consumidor os excessivos e elevados aumentos dos preços dos produtos farmacêuticos, pode-se explicar esse acréscimo nas receitas brutas desses estabelecimentos.

EMPREGO

O nível do emprego assalariado na Região Metropolitana de Salvador apresentou em janeiro, face o mês de dezembro, uma redução de -0,1%. Resultado inferior ao apresentado em dezembro passado que também ficou muito aquém das contratações de anos anteriores. Esse resultado já era esperado, pois em janeiro normalmente acontece um certo desaquecimento do setor, fazendo com que as empresas dispensem uma boa parte dos funcionários contratados temporariamente para atender à maior demanda desse período.

Na análise do conjunto das atividades pesquisadas registrou-se em janeiro expansão na oferta de vagas em: *mercearias, açougues e assemelhados* (1,9%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (1,7%), *combustíveis e lubrificantes automotivos* (0,5%) e *material de construção* (0,2%).

O maior número de demissões de empregados no período ocorreu nos estabelecimentos que atuam no ramo de *móveis e eletrodomésticos* (-2,8%). Houve também redução no quadro de pessoal nos segmentos de *farmácias, drogarias e perfumarias* (-1,9%), *super e hipermercados* (-0,8%) e *lojas de departamentos* (-0,3%).

A comparação que melhor retrata a situação do setor, é a do indicador que mede o comportamento do nível de emprego no período jan00/jan99, uma vez que, é isenta do efeito sazonal, a sua taxa foi de -3,0%, e o acumulado dos 12 meses -6,3%, dados esses que evidenciam a eliminação de vários postos de trabalho no comércio varejista da RMS nos últimos tempos, consequência do desaquecimento do setor.

Quando comparadas as classes de pessoal ocupado verifica-se que houve redução no número de empregados nos estabelecimentos de grande porte, os que empregam de 50 a mais pessoas, cujo percentual foi de -1,0%. O processo de modernização e reestruturação pelo qual vem passando essas empresas tem sido preponderante para a extinção de vagas. Também os pequenos estabelecimentos que empregam até 9 pessoas foram responsáveis por -0,5% da eliminação dos postos de trabalho. O maior número de contratações de pessoal registrou-se nos estabelecimentos que absorvem de 10 a 19 empregados (3,0%). Também fizeram admissões de pessoal nesse mês os que ocupam de 20 a 49 pessoas (0,7%).

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

Em janeiro, os gastos com salários e outras remunerações dos estabelecimentos do setor varejista sofreram uma significativa redução de (-33,3%) sobre dezembro passado. A justificativa para esse declínio nos dispêndios com funcionários está no fato da comparação ser feita com um mês em que incidiram sobre a massa salarial os acréscimos decorrentes da liberação do 13º salário, as comissões pagas sobre as vendas, e o pagamento de horas extras, sem contar que muitos dos empregados contratados no período natalino foram dispensados, desonerando assim a folha de pagamentos das empresas.

A maior redução nos pagamentos de salários e outras remunerações nesse mês deu-se no segmento de *móveis e eletrodomésticos* (-41,5%), o que justifica o fato de ter acontecido também nesse ramo de varejo o maior percentual de demissões em janeiro. Houve também acentuado declínio nas despesas com pagamento de pessoal em: *material de construção* (-41,6%), *vestuário, calçados e tecidos* (-37,5%), *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-35,6%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (-35,0%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (-34,7%), *mercearias, açougues e assemelhados* (-34,2%).

As menores reduções de despesas, no que diz respeito a funcionários, deram-se nos grandes estabelecimentos como *super e hipermercados* e *lojas de departamentos* cujas taxas foram respectivamente -21,5% e -12,9%.

O total da massa salarial paga apresentou resultados negativos tanto no indicador que mede o comportamento no período jan00/jan99 (-7,3%), como no acumulado dos 12 meses (-5,1%).

Quando desagregado por grupos de pessoal ocupado, constata-se que todas as classes desembolsaram menos com pagamento de salários e outras remunerações, cabendo a maior redução para aquela que ocupa até 9 empregados (-38,8%). Nas demais, apurou-se taxa de -31,0% para os estabelecimentos que absorvem de 20 a 49 empregados, -30,6% para os que empregam de 10 a 19 pessoas e -26,0% para os estabelecimentos de grande porte, os que detêm 50 ou mais empregados.

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JAN/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	-34,04	-2,11	-2,11	-3,89	-0,11	-2,98	-2,98	-6,26	-33,32	-7,26	-7,26	-5,11
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-29,41	-6,38	-6,38	-2,51	-0,80	0,36	0,36	-2,65	-21,50	-1,21	-1,21	-4,98
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	-14,23	-1,98	-1,98	-7,43	1,94	15,26	15,26	5,58	-34,23	2,34	2,34	1,76
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-52,33	-39,26	-39,26	-47,85	-0,33	-24,55	-24,55	-24,75	-12,92	-38,74	-38,74	-32,63
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-7,56	8,76	8,76	8,62	-1,90	-1,13	-1,13	-5,99	-35,03	-1,85	-1,85	3,68
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-63,55	2,38	2,38	7,00	-0,70	-7,96	-7,96	-7,81	-37,51	-11,35	-11,35	-2,22
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-45,44	25,22	25,22	45,23	0,03	-11,47	-11,47	-18,64	-27,08	-13,47	-13,47	-19,94
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-47,63	-3,98	-3,98	-16,59	-2,78	-8,35	-8,35	-18,37	-41,49	-5,02	-5,02	-13,42
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-13,36	-3,18	-3,18	-21,73	1,74	-6,93	-6,93	-13,22	-34,70	-17,03	-17,03	-16,05
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-12,66	11,24	11,24	8,84	0,52	-11,28	-11,28	-6,92	-35,58	-4,63	-4,63	-0,46
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-10,77	0,09	0,09	-1,16	0,18	-1,42	-1,42	3,05	-41,63	-4,37	-4,37	8,90
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-31,69	10,37	10,37	5,31	-0,53	0,13	0,13	-4,84	-38,80	-6,81	-6,81	-1,19
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-34,64	-8,11	-8,11	-2,91	3,03	-3,57	-3,57	-5,00	-30,57	-7,35	-7,35	-6,14
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-25,89	10,46	10,46	-0,03	0,68	-4,33	-4,33	-6,90	-30,97	-4,58	-4,58	-3,40
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-37,18	-6,72	-6,72	-8,07	-0,95	-4,76	-4,76	-6,78	-25,97	-6,22	-6,22	-8,54
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-26,76	-7,19	-7,19	-5,89								
CONSUMO PESSOAL	-46,18	12,82	12,82	18,00								
CONSUMO RESIDENCIAL	-37,67	-6,96	-6,96	-7,75								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-13,36	-3,18	-3,18	-21,73								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-12,66	11,24	11,24	8,84								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-10,77	0,09	0,09	-1,16								

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JAN/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	DEZ-NOV	JAN-DEZ	FEV-JAN
COMERCIO VAREJISTA	99,06	144,82	65,96	96,41	96,85	97,89	95,52	95,68	97,89	95,53	95,68	96,11
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	93,51	137,44	70,59	100,30	98,30	93,62	98,21	98,22	93,62	98,88	98,22	97,49
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	104,55	113,84	85,77	92,64	92,90	98,02	90,20	90,45	98,02	89,34	90,45	92,57
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,57	194,14	47,67	53,09	53,84	60,74	53,39	53,46	60,74	58,96	53,46	52,15
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	96,51	112,95	92,44	105,56	106,70	108,76	108,44	108,28	108,76	106,94	108,28	108,62
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,88	228,41	36,45	95,51	104,07	102,38	106,56	106,11	102,38	102,59	106,11	107,00
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	106,91	179,84	54,56	105,59	133,03	125,22	148,11	145,56	125,22	148,97	145,56	145,23
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	116,82	183,31	52,37	93,72	92,69	96,02	80,77	82,42	96,02	80,72	82,42	83,41
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,15	116,24	86,64	78,33	75,50	96,82	77,13	76,98	96,82	79,82	76,98	78,27
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	104,31	104,44	87,34	120,15	113,94	111,24	106,78	107,43	111,24	104,93	107,43	108,84
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	96,95	111,42	89,23	103,61	100,05	100,09	97,51	97,75	100,09	95,14	97,75	98,84
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,68	143,05	68,31	101,89	105,00	110,37	103,04	103,28	110,37	100,76	103,28	105,31
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	105,53	140,53	65,36	103,12	91,11	91,89	97,78	96,98	91,89	96,14	96,98	97,09
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	102,09	139,36	74,11	105,08	109,98	110,46	96,69	98,05	110,46	95,35	98,05	99,97
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	95,96	151,58	62,82	90,63	92,37	93,28	92,11	92,14	93,28	93,66	92,14	91,93
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	96,06	131,39	73,24	94,89	96,27	92,81	93,55	93,83	92,81	93,73	93,83	94,11
CONSUMO PESSOAL	102,06	178,30	53,82	99,51	112,43	112,82	118,26	117,36	112,82	116,73	117,36	118,00
CONSUMO RESIDENCIAL	105,83	156,10	62,33	99,24	93,38	93,04	92,84	92,91	93,04	93,16	92,91	92,25
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,15	116,24	86,64	78,33	75,50	96,82	77,13	76,98	96,82	79,82	76,98	78,27
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	104,31	104,44	87,34	120,15	113,94	111,24	106,78	107,43	111,24	104,93	107,43	108,84
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	96,95	111,42	89,23	103,61	100,05	100,09	97,51	97,75	100,09	95,14	97,75	98,84

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JAN/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	DEZ-NOV	JAN-DEZ	FEV-JAN
COMERCIO VAREJISTA	100,76	102,55	99,89	93,80	95,77	97,02	92,64	92,89	97,02	92,09	92,89	93,74
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,45	102,57	99,20	97,99	97,50	100,36	96,48	96,56	100,36	96,29	96,56	97,35
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	101,31	108,46	101,94	103,71	111,52	115,26	102,99	103,70	115,26	102,03	103,70	105,58
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	109,16	101,01	99,67	74,35	75,80	75,45	75,18	75,22	75,45	75,27	75,22	75,25
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	101,09	100,22	98,10	98,71	99,89	98,87	86,97	87,93	98,87	82,59	87,93	94,01
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,72	106,67	99,30	85,75	90,91	92,04	92,24	92,13	92,04	91,51	92,13	92,19
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	101,77	104,16	100,03	85,92	89,33	88,53	80,62	81,29	88,53	81,36	81,29	81,36
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	103,68	99,01	97,22	93,21	93,66	91,65	78,44	79,50	91,65	77,48	79,50	81,63
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,02	99,83	101,74	87,21	89,73	93,07	85,95	86,24	93,07	85,96	86,24	86,78
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,73	100,52	100,52	87,00	88,11	88,72	94,73	94,17	88,72	94,90	94,17	93,08
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,44	94,94	100,18	104,45	100,16	98,58	103,76	103,46	98,58	103,45	103,46	103,05
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,60	104,86	99,47	95,00	100,05	100,13	93,03	93,59	100,13	91,83	93,59	95,16
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	102,29	98,37	103,03	94,58	93,47	96,43	95,36	95,20	96,43	95,37	95,20	95,00
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,72	100,83	100,68	93,87	92,51	95,67	92,78	92,76	95,67	92,98	92,76	93,10
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,77	101,81	99,05	92,98	94,09	95,24	92,64	92,76	95,24	92,51	92,76	93,22

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JAN/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO NO ANO (3)			ACUMULADO 12 MESES (4)		
	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	DEZ-NOV	JAN-DEZ	FEV-JAN
COMERCIO VAREJISTA	122,56	126,00	66,68	97,02	89,83	92,74	95,84	95,09	92,74	96,76	95,09	94,89
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	107,53	127,42	78,50	93,11	87,39	98,79	95,80	94,82	98,79	98,63	94,82	95,02
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	139,51	114,16	65,77	108,22	98,91	102,34	101,66	101,32	102,34	101,19	101,32	101,76
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	84,89	117,36	87,08	57,25	58,36	61,26	70,26	69,11	61,26	69,73	69,11	67,37
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	127,93	115,12	64,97	120,35	104,39	98,15	100,44	100,88	98,15	95,86	100,88	103,68
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	125,99	133,90	62,49	99,50	88,79	88,65	100,82	99,15	88,65	101,16	99,15	97,78
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	139,75	107,99	72,92	81,82	69,18	86,53	81,92	80,30	86,53	84,31	80,30	80,06
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	108,80	184,50	58,51	85,54	113,57	94,98	80,57	84,17	94,98	80,59	84,17	86,58
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	123,55	123,30	65,30	86,13	79,69	82,97	85,11	84,46	82,97	87,13	84,46	83,95
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	131,38	117,90	64,42	97,79	91,77	95,37	101,79	100,48	95,37	103,47	100,48	99,54
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	124,41	122,85	58,37	114,54	100,25	95,63	111,91	110,30	95,63	112,27	110,30	108,90
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	129,80	123,50	61,20	104,73	93,30	93,19	99,71	98,86	93,19	99,15	98,86	98,81
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	136,73	114,12	69,43	97,45	82,19	92,65	95,91	94,14	92,65	97,92	94,14	93,86
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	127,54	126,34	69,03	101,10	91,05	95,42	97,63	96,79	95,42	99,17	96,79	96,60
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	112,51	124,73	74,03	91,07	84,60	93,78	92,47	91,54	93,78	94,44	91,54	91,46

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00
COMERCIO VAREJISTA	89,25	85,42	96,19	87,60	91,14	88,92	90,78	88,58	88,74	92,33	91,46	132,45	87,37
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	109,66	104,44	115,01	105,97	110,22	104,84	112,87	104,29	103,85	113,15	105,81	145,43	102,65
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	72,70	67,94	71,49	67,48	68,05	72,26	71,53	70,10	67,32	69,80	72,98	83,08	71,26
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	87,50	75,38	80,34	52,91	48,18	45,01	50,94	48,62	52,96	57,10	57,43	111,49	53,15
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	90,81	84,82	98,53	93,19	105,46	96,98	102,91	99,57	99,76	98,02	94,59	106,84	98,77
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	82,87	90,04	94,98	86,98	108,27	129,30	91,19	91,12	90,86	101,01	101,91	232,76	84,84
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	124,02	171,71	149,15	149,17	152,79	118,68	114,70	134,33	137,11	148,04	158,27	284,64	155,30
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	68,88	57,09	66,54	54,94	61,02	60,33	62,83	63,67	59,57	58,98	68,90	126,30	66,14
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	53,95	42,31	69,91	63,28	59,08	53,89	60,82	61,87	61,70	51,79	51,87	60,30	52,24
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	91,00	87,77	100,00	97,07	94,11	91,58	101,06	100,71	106,98	106,39	110,97	115,89	101,22
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	94,07	82,99	97,35	84,88	87,64	85,34	96,13	94,36	94,04	97,69	94,71	105,52	94,15
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	80,96	82,56	89,68	81,20	88,21	86,56	85,49	85,92	85,70	89,93	91,43	130,80	89,35
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	84,90	97,11	91,24	93,05	86,07	86,14	78,38	77,22	78,81	80,49	84,94	119,36	78,01
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	84,69	80,32	91,42	84,03	90,51	89,27	90,97	95,07	89,22	88,73	90,58	126,23	93,54
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	95,85	88,23	102,36	92,61	96,65	94,13	98,73	93,61	93,09	97,84	93,89	142,32	89,40
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	90,12	87,34	94,39	90,85	89,60	85,63	91,63	86,29	85,53	90,48	86,91	114,20	83,64
CONSUMO PESSOAL	102,16	119,75	116,75	109,47	122,05	113,69	102,81	108,82	110,75	117,69	120,11	214,16	115,25
CONSUMO RESIDENCIAL	98,34	84,19	94,31	78,38	88,89	92,67	89,31	85,71	80,34	88,85	94,03	146,78	91,49
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	53,95	42,31	69,91	63,28	59,08	53,89	60,82	61,87	61,70	51,79	51,87	60,30	52,24
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	91,00	87,77	100,00	97,07	94,11	91,58	101,06	100,71	106,98	106,39	110,97	115,89	101,22
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	94,07	82,99	97,35	84,88	87,64	85,34	96,13	94,36	94,04	97,69	94,71	105,52	94,15

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JAN/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00
COMERCIO VAREJISTA	86,61	86,58	86,75	85,71	85,07	84,72	83,41	81,85	81,72	81,41	82,03	84,12	84,02
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	95,60	96,43	99,29	97,43	94,16	96,14	95,73	96,93	97,46	94,82	94,30	96,72	95,95
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	83,00	82,20	87,02	89,96	91,42	93,21	86,30	84,14	84,60	85,41	86,53	93,85	95,67
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	88,46	88,10	86,67	85,60	83,94	77,40	76,52	60,96	60,96	60,73	66,29	66,96	66,74
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	53,35	54,48	51,25	52,92	52,79	51,49	53,04	53,39	53,13	53,08	53,65	53,77	52,75
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	87,62	88,51	86,96	83,98	83,14	85,18	81,24	76,87	75,77	75,59	76,13	81,21	80,64
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	82,85	82,15	77,58	74,80	72,49	64,47	67,62	66,21	67,81	69,18	70,40	73,33	73,35
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	69,60	68,99	68,18	67,36	66,93	66,16	65,47	65,29	63,85	63,91	66,26	65,61	63,78
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	82,77	81,91	79,55	80,77	80,54	76,50	76,00	75,53	76,40	75,83	75,84	75,71	77,03
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,79	90,88	91,63	89,69	90,36	89,69	87,95	85,06	83,65	84,30	83,23	83,66	84,10
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	107,46	107,44	108,19	105,11	108,72	109,00	110,89	111,14	109,56	110,91	111,39	105,75	105,94
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	79,68	79,03	79,29	79,11	80,10	79,90	77,94	75,64	75,44	76,03	76,49	80,20	79,78
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	94,71	98,18	95,58	93,79	91,66	90,80	89,87	88,91	88,14	88,10	90,12	88,64	91,33
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	92,51	91,52	90,74	89,36	90,63	90,38	87,48	86,74	86,24	86,55	87,17	87,90	88,50
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	93,14	93,35	94,80	93,45	91,01	90,80	90,38	89,08	89,04	87,30	87,96	89,56	88,71

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	AGO/99	SET/99	OUT/99	NOV/99	DEZ/99	JAN/00
COMERCIO VAREJISTA	96,10	90,08	89,04	89,15	87,92	89,41	87,75	87,23	87,96	86,55	106,07	133,66	89,12
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	100,26	92,36	89,76	98,23	91,92	96,59	94,49	96,04	98,37	92,09	99,03	126,18	99,05
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	91,72	88,85	91,46	91,61	90,79	97,50	88,23	87,75	88,45	89,61	125,01	142,72	93,87
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	94,78	79,27	77,47	75,26	65,72	65,92	56,83	63,49	47,99	66,92	56,81	66,68	58,06
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	78,22	78,52	76,20	80,36	79,56	82,71	79,06	82,77	84,31	80,23	102,64	118,17	76,77
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	102,38	93,76	94,83	88,73	88,12	92,00	93,42	87,23	87,86	86,09	108,46	145,23	90,76
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	89,86	92,81	85,39	80,02	80,88	72,59	63,43	65,29	66,95	70,65	98,74	106,63	77,75
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	76,27	68,02	65,33	63,44	63,76	62,37	61,58	64,06	63,57	61,67	67,09	123,79	72,43
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	81,59	73,84	71,38	75,34	75,48	71,59	69,90	69,62	71,57	68,05	84,08	103,66	67,69
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	108,28	103,88	104,22	101,82	102,97	103,31	109,88	106,63	102,47	103,50	135,97	160,31	103,27
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	118,90	113,83	115,87	113,39	118,33	117,83	124,84	124,96	127,81	127,45	158,56	194,79	113,70
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	95,59	92,48	91,22	88,04	89,67	90,92	88,33	87,07	89,49	90,80	117,85	145,54	89,08
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	91,96	84,77	92,32	87,77	80,97	84,70	88,42	85,36	82,41	78,64	107,53	122,72	85,20
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	110,66	102,06	101,99	97,83	99,39	102,52	97,52	99,43	101,05	94,93	121,08	152,97	105,60
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	95,47	88,89	86,55	92,18	88,04	90,97	88,85	88,34	89,08	86,17	96,95	120,93	89,53

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO